SANTA CASA
1874
SÃO ROQUE

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque
Hospital e Maternidade Sotero de Souza
CNPJ nº 70.945.936/0001-70

São Roque, 7 de janeiro de 2019.

Senhor Prefeito,

C/c: Provedoria
Conselho de Representantes
Câmara de Vereadores

Dando cumprimento ao disposto no art. 5º do Decreto nº. 8.928, de 3 de dezembro de 2018, apresento relatório das atividades realizadas entre 3 de dezembro de 2018 e 4 de janeiro de 2019.

Durante e período supra:

1. Conseguimos projetos e respectivos orçamentos para a reforma de cinco possibilidades diferentes de quartos, que foram elaboradas pelo arquiteto Diego Henrique Prestes e engenheiros Pedro Benassi e Arthur Henrique Silva Boccato, todos da Prefeitura de São Roque. Os projetos elaborados atendem as atuais normas exigidas pela Vigilância Sanitária e acessibilidade nos que são possíveis.

2. Conseguimos o compromisso de doação de um projeto de hidráulica pelo engenheiro Pedro Benassi e um projeto de elétrica pelo engenheiro Fábio Zanardo para a futura UCI (Unidade de Cuidados Intermediários) Neonatal que já recebeu o projeto básico gratuito do arquiteto Erick Monteiro e que está em fase de concepção de novos projetos e levantamento de custos. Os profissionais aguardam o recebimento do projeto arquitetônico, através de meio digital para o início dos trabalhos.

PROTOCOLO CETSR NV00137/2019 - 09/01/2019 11:30

3. Contratamos serviço de reparação de parte das calhas do telhado que teriam inicio em 26 ou 27 de dezembro de 2018, mas em virtude do encerramento do exercício e falta de material, ficou para início em 8 de janeiro de 2019. Essas calhas danificadas ou deterioradas contribuíram para o alagamento de alguns setores do hospital, principalmente do Centro Cirúrgico, durante a forte chuva ocorrida no início de dezembro.

Para a escolha da empresa contratada, contamos com a colaboração do engenheiro civil Alexandre Teixeira de Carvalho que nos ajudou gratuitamente na definição do serviço a ser desenvolvido nesta etapa, sem prejuízo da necessidade de continuar as reformas do telhado do hospital, por setor, a partir de abril quando as chuvas diminuem de intensidade.

O serviço contratado ficará em R$ 4.930,00 (Quatro mil, novecentos e trinta reais) e serão realizados pela empresa "Calhas São Paulo".

4. Recebemos da prefeitura de São Roque, 16 (dezesseis) telhas usadas para serem utilizadas no telhado do hospital, quando da troca de calhas, pois como o telhado é muito antigo, certamente ocorrerão quebraduras das atuais telhas.

5. Obtivemos o cancelamento de débitos municipais junto a Prefeitura de São Roque, sendo cerca de R$ 20.000,00 (Vinte Mil Reais) referente ao IPTU de imóvel recebido em doação pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque com ônus desses impostos, localizado no loteamento Paisagem Colonial.

Conseguimos também o cancelamento Taxas de Licença de Funcionamento e Taxas de Fiscalização de Anúncio do Hospital e do antigo "plano de saúde".

Ambos os cancelamentos tiveram como base legal a lei nº. 2180/93.

6. Protocolamos pedido de cancelamento com data retroativa da inscrição municipal (data publicação no DOU de extinção do plano de saúde), posto que permanecia ativa perante ao Fisco Municipal e via de consequência, gerando o lançamento de tributos e obrigações acessórias.

7. Através da edição da Lei Complementar nº. 100, de 12 de dezembro de 2018, foi possível o obtermos o cancelamento de 4 (quatro) autuações recebidas da Vigilância Sanitária Municipal, de pouco mais de R$ 20.000,00 (Vinte Mil Reais), lavradas pelo Município enquanto o hospital estava sob intervenção do próprio Município.

8. Parcelamento e recolhimento da primeira parcela, referente a restituição de valores de convênio, possibilitando a emissão da Certidão Positiva com Efeito de Negativa para não se perder uma Emenda Parlamentar de autoria do Deputado Federal Vitor Lippi, no valor de R$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) que será utilizada em equipamentos para o Centro Cirúrgico.

9. Fomos inseridos no Cadin Estadual nos últimos dias úteis de 2018, referente débitos com IPVA referente a veículos da entidade, que não haviam sido pagos e estava inviabilizando o pagamento da 2ª (segunda) parcela do convênio do "Pró Santa Casa". Quitamos esse débito junto a Secretaria da Fazenda no final do exercício passado.

10. Fomos inseridos no Cadin Federal nos últimos dias úteis de 2018, referente autuação da ANS que foram lavradas contra o Plano de Saúde, que não haviam sido pagos e estava inviabilizando o empenho do valor da Emenda Parlamentar do Deputado Federal Vitor Lippi.

O débito foi parcelado e conseguimos que o valor da emenda parlamentar fosse empenho no final do passado.

11. Conseguimos junto a equipe da Divisão de Meio Ambiente a poda de uma árvore, cujas folhas geravam o entupimento das calhas do centro cirúrgico. Como não conseguiram chegar na copa, conseguimos junto a empresa Remo Engenharia a doação de uma nova poda, posto que que a empresa possui caminhão com cesto aéreo de 12 metros e equipe treinada para trabalho em altura.

Ressaltamos que ainda não se conseguiu podar os galhos da copa e estamos buscando através da Prefeitura, que a empresa CPFL que possui outros caminhões com cesto aéreo mais alto, venham para finalizar a poda de forma gratuita.

12. Recebemos em doação 1 (um) quadro pintado pela Sra. Estela, que é mãe da enfermeira Milena e 3 (três) berços com colchões do GPACI/Sorocaba em condições de utilização, que foram retirados da sede da doadora pela Prefeitura de São Roque que possui caminhão tipo baú.

13. Apurou-se preliminarmente que a despesa mensal do hospital, gira em torno de R$ 2.165.000,00 (Dois milhões, cento e sessenta e cinco mil reais), mas que desse montante, cerca de R$ 123.000,00 (Cento e vinte e três mil), referem-se a pagamentos de acordos e parcelamentos referentes a dívidas antigas, sendo então o real custo para a manutenção mensal do hospital de R$ 2.042.000,00 (Dois milhões e quarenta e dois mil reais).

14. Apurou-se preliminarmente o valor do passivo do hospital, através de planilhas que nos foi fornecida pelos departamentos financeiro e jurídico da entidade, que ficou em R$ 50.396.467,79, sendo R$ 10.991.754,76 do Hospital, R$ 3.572.490,12 do Plano de Saúde, R$ 22.544.902,35 em Processos Judiciais Cíveis (valor da causa), R$ 3.486.200,92 em Processos Judiciais Trabalhistas (valor da causa) e R$ 9.801.119,64 de saldo de acordos já firmados.

Nos últimos dias do ano, nos foi entregue mais uma planilha contendo débitos junto a ANS no valor de R$ 868.989,83, sendo que parte desse valor já estão parcelados.

Essa planilha surgiu devido a inserção da entidade no CADIN Federal por um desses débitos que não tínhamos conhecimento e que quase nos fez perder o empenho da Emenda Federal.

Esclarecemos que estamos confrontando as várias planilhas com as dívidas apresentadas, posto certamente existirão valores sobrepostos, uma vez que podem ter débitos que constem da planilha do financeiro, mas que estejam ajuizadas e estejam também na planilha do jurídico ou ainda, que já tenham sido parceladas e constem em planilhas diversas.

Ressalte-se que não se trata de tarefa fácil, posto que embora os credores sejam os mesmos os valores são divergentes, uma vez que no financeiro o registro foi realizado pelo valor do documento fiscal e as ações foram ajuizadas com esses valores corrigidos e outros acréscimos.

Finalmente, embora ouça-se "pelos corredores" que o débito da Santa Casa gira em torno de R$ 15 a 17 milhões, no balanço de 31/12/2017, publicado na edição nº. 1022, do dia 4 de janeiro de 2019 no "Jornal da Economia", pode-se verificar que o valor do passivo já era de R$ 30.874.956,58 (Trinta milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e oito centavos), números bastante próximos ao já apurado no balanço de 31/12/2016 (anexo).

15. Protocolamos requerimento ao chefe do Executivo solicitando a revisão da decisão que solicita a devolução de recursos do convênio por terem sido utilizada para quitar parcelas de acordos/parcelamentos que contém débitos de exercícios anteriores e despesas de dezembro de um exercício, mas pagas nos

primeiros meses do exercício seguinte, no valor de R$ 798,949,37 (setecentos e noventa e oito mil, novecentos e quarenta e nove reais e trinta e sete centavos).

Ressaltamos que essas despesas glosadas, jamais podem ser julgadas indevidas, pois utilizadas para pagamento de despesas do hospital.

16. Conseguimos através do empenho pessoal do Dr. João Metanios Hallack o recebimento da primeira e segunda parcela do Convênio Estadual denominado "Pró Santa Casa", sendo a primeira em 10/12/18, no valor de R$ 136.000,00 (Cento e trinta e seis mil), referente ao mês de novembro/18 e a segunda em 28/12/18, no valor de R$ 129.000,00 (Cento e vinte e nove mil reais), referente ao mês de dezembro/18.

Esclarecemos que na segunda parcela do convênio a Secretaria Estadual de Saúde realizou a retenção de R$ 7.000,00 (sete mil reais), referente a retenção de 5% do Governo Estadual.

17. Demos continuidade ao processo iniciado pela Provedoria em 23/11/18 e conseguimos o resgate de 16 títulos de capitalização no valor de R$ 25.000,00 cada, junto ao Bradesco SA.

18. Recebemos através de empenho pessoal do Vereador Marcos Roberto Martins Arruda a promessa da empresa "Fiorella" sediada em Mairinque em realizar a retirada, pintura das macas e camas do hospital que se encontram deterioradas e a sua devolução, a promessa do "Hotel Cordialle" em participar da reforma de quartos do hospital até o valor de R$ 60.000,00 (Sessenta mil reais), o recebimento em doação de gêneros alimentícios para a realização das ceias de natal e ano novo para os funcionários de plantão, equipes médicas, acompanhantes de pacientes e pacientes que não estejam com dieta restrita, a doção da São Luiz Home Center de 1 (um) jogo de ferramentas, contendo 7 (sete) peças para uso do Sr. Laurivan que é o Técnico de Manutenção do hospital e de 8 (oito) ventiladores.

19. Foi concluída a realização do mutirão de catarata com 229 (duzentos e vinte e nove) pacientes atendidos que gerará recursos através do FAEC para pagamento do débito já existente com o médico oftalmologista, pagamento das atuais cirurgias e ainda restará um pequeno lucro para o hospital.

20. Também foi iniciada a retomada de pequenas cirurgias eletivas nas especialidades geral e ginecológica, com todos os exames de laboratório e de imagens sendo realizados no próprio hospital da Santa Casa.

21. Recebemos da Prefeitura de São Roque, através do Departamento de Saúde, doação de medicamentos e material médico para serem utilizados pelo hospital.

22. Recebemos informação de que terá início no mês de janeiro de 2019 a troca de 1210 lâmpadas fluorescentes atualmente em uso por 1210 lâmpadas de led, através de convênio entre Santa Casa e CPFL que abrangerá ainda a instalação de 46 kWp (Kilowatts pico) de potência instalada de geração de energia com sistema fotovoltaico.

23. Realizamos a primeira reunião em 20 de dezembro de 2018, com a Comissão Gestora, onde participaram os membros Itacir Ribeiro Lopes, Eliam Fernandes Bianchi, Marcos Villaça, Rubens do Prado e Efaneu Nolasco Godinho, Cláudio José de Góes – Prefeito, Celso Mello da Silva – Chefe de Gabinete, Rafael Alexandre Bonino – Assessor Jurídico, Daniela Carolina Dias Groke – Diretora do Departamento de Saúde, Marcos Roberto Martins Arruda – Líder do Governo na Câmara Municipal, Andréa Helena de Moraes Rodrigues – Administradora Interina e Marcelo Marques da Silva.

24. Foi autorizado pelos membros da Comissão Gestora a readequação dos valores cobrados no estacionamento da Santa Casa e o corte de

várias gratuidades praticadas atualmente, maior controle sobre os relatórios gerenciais, onde o vereador Marcos Roberto Martins Arruda prontificou-se a auxiliar, posto que tem experiência por ser proprietário de estacionamento em outros municípios. As alterações devem ser colocadas em prática a partir de 14 de janeiro de 2019 e a partir de fevereiro/19, o pagamento da mensalidade dos funcionários será descontado diretamente na folha de pagamento.

25. Foi decidido também pelos membros da Comissão Gestora a abertura de procedimento para busca de interessados para explorar uma lanchonete, mediante pagamento de aluguel, na área externa do hospital.

26. O membro da Comissão Gestora, Sr. Efaneu Nolasco Godinho solicitou que seja elaborado projeto e orçamento dos custos da reforma dos quartos e centro cirúrgico do hospital junto a construtoras sediadas no Município, para que ele possa reunir-se com empresários e solicitar que se comprometam em arcar com essas despesas.

27. Em 28 de dezembro de 2018 foi realizada reunião com os vereadores Etelvino Nogueira e Júlio Antônio Mariano com a presença do Dr. Matheus B. Delbon do Instituto Astikos, Rubens do Prado – Comissão Gestora, Celso Mello da Silva – Chefe de Gabinete, Daniela Carolina Dias Groke – Diretora do Departamento de Saúde, Marcos Roberto Martins Arruda – Líder do Governo na Câmara Municipal, Andréa Helena de Moraes Rodrigues – Administradora Interina e Marcelo Marques da Silva, com o intuito de sanar dúvidas surgidas quanto a transformação da entidade em O.S. – Organização Social.

28. No início deste exercício foi iniciado processo para se obter o reconhecimento da Imunidade Tributária do IPVA dos 3 (três) carros desta entidade junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, visto que apesar de se encontrarem penhorados e 2 (dois) deles sem condições de uso, geram lançamento de imposto estadual e via de consequência, pendência no CADIN Estadual.

29. Agendamos visita para o dia 11/01/19, dos profissionais arq. Diego Henrique Prestes, Eng. Pedro Benassi e Arthur Henrique Silva Boccato acompanhados de Francisco José da Cruz Neto – Chefe do Serviço de Controle Sanitário Municipal para ao Centro Cirúrgico para que elaborem projetos para reforma dentro das normas sanitárias vigentes, acompanhado de respectivo orçamento.

30. Agendamos para o dia 17/01/19 a vinda do Dr. Matheus para explanar e sanar dúvidas de todos os membros do Conselho de Representantes, a respeito da Requisição Administrativa, da transformação da entidade em O.S. – Organização Social e outros.

31. Finalmente, viabilizamos o recebimento de 26 (vinte e seis) rolos de cabos flexíveis da Prefeitura para instalação no futuro Pronto Atendimento, sendo 4 rolos de 1,50mm vermelho, 3 rolos de 2,50mm vermelho, 5 rolos de 1,50mm branco, 4 rolos de 2,50mm branco, 3 rolos de 2,50mm preto, 2 rolos de 1,50mm preto, 2 rolos de 1,50mm azul e 3 rolos de 2,500mm azul.

É o que tínhamos a informar para esse período.

Andréa Helena de Moraes Rodrigues
Administradora Interina